

CURSO DE ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA NA ELABORAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - UEG

Gislene Lisboa OLIVEIRA¹
Valnides Araújo COSTA²
Noeli Antônia PIMENTEL³

RESUMO: A análise de consistência é um exame minucioso feito pelo analista de consistência sobre cada parte do material didático para verificar sua coerência e solidez, além da coesão entre todas as suas partes, de acordo com os critérios estabelecidos para essa avaliação. Nesse sentido, o curso de capacitação de professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG) para a análise de consistência da elaboração e produção de material didático teve como principal objetivo qualificar os docentes para realizarem esse tipo de exame minucioso do material didático, considerando: a contextualização, a clareza, a objetividade, a dialogicidade e a interatividade do material, para os quais foram estabelecidos percentuais para aprovação ou não do material didático produzido. O curso reforçou a forma de linguagem que se deve ter e dar ao material da Educação a Distância, mostrando ao professor conteudista a importância do diálogo e, como, de forma simples, pode-se abordar um conteúdo científico. Essa equipe, além disso, pode formar e preparar novos analistas de consistência, através de cursos de capacitação para esta função.

Palavras-chave: Educação a Distância; Análise de Consistência; Critérios de Avaliação; Capacitação.

ABSTRACT: The consistency analysis is a thorough examination made by the consistency analyst on each part of the didactic material to verify its coherence and solidity, as well as the cohesion between all its parts, according to the criteria established for this evaluation. In this sense, the main objective of the training course for teachers at the State University of Goiás (UEG) for the analysis of the consistency of the elaboration and production of didactic material was to qualify teachers to carry out this type of thorough examination of the didactic material, considering: the contextualization, clarity, objectivity, dialogicity and interactivity of the material, for

¹ Autora do Curso. Docente da Universidade Estadual de Goiás, e-mail: gislene.lisboa@ueg.br

² Co-autor do Curso. Técnico da Universidade Estadual de Goiás, e-mail: valnides@ueg.br

³ Co-autora do Curso. Docente da Universidade Estadual de Goiás, e-mail: noeli@ueg.br

which percentages were established for approval or not of the didactic material produced. The course reinforced the form of language that should be given to the Distance Education material, showing the content teacher the importance of dialogue and how, in a simple way, scientific content can be approached. This team, in addition, can train and prepare new consistency analysts, through training courses for this function.

Key-words: Distance Education; Consistency Analysis; Criteria of Evaluation; Training; Capacitance.

INTRODUÇÃO

A educação a distância, no atual paradigma, de acordo com a legislação brasileira “é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e vinculados pelos diversos meios de comunicação” (BRASIL, 1998).

Para que essa educação se concretize, vários fatores são considerados importantes. O principal deles é que o uso do material didático, na educação a distância, não se resume na escolha de um livro, de atividades ou de textos avulsos. É necessário que ele interaja com o estudante de múltiplas formas e, como resultado, que o leve a aprendizagem (POSSARI, 2002).

O processo evolutivo do conhecimento, ou melhor, da produção do conhecimento, proporcionou um novo movimento dentro do contexto educacional na modalidade à distância, pois, além da relação homem/máquina, têm-se a referência de uma aprendizagem colaborativa, onde todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem tornam-se responsáveis pela produção do conhecimento crítico e ativo, e pela mobilização efetiva de competências (CORTES, 2005).

Para a otimização da produção do material didático em EaD, em qualquer que seja a mídia, Petri (2004) relata que é necessário que profissionais qualificados nas diversas áreas façam parte de uma equipe de trabalho, onde a produção seja, efetivamente, coletiva, crítica e reflexiva, garantindo a qualidade da aprendizagem dos alunos. E é nesse contexto que a análise de consistência de material didático, produzido e elaborado por professores conteudistas, se faz necessária.

A análise de consistência é um exame minucioso feito pelo analista de consistência sobre cada parte do material didático produzido pelos professores

conteudistas para verificar sua coerência e solidez, além da coesão entre todas as suas partes, de acordo com os critérios estabelecidos para essa avaliação, para os quais são estabelecidos percentuais para aprovação ou não do referido material.

É relevante compreender que a Análise de Consistência é a etapa do processo de produção do material didático na Educação a Distância que finaliza a confecção do material, cujo objetivo é primar pela sua adequação pedagógica, sendo necessário que ele passe pelos últimos ajustes relacionados à consistência do conteúdo, dos conceitos propostos, conferência das fontes bibliográficas, tanto do referencial teórico como das figuras, imagens, quadros, gráficos, tabelas escolhidas pelos autores. É necessária, também, a verificação da linguagem, ou seja, se ela está acessível ao entendimento do aluno/leitor, se é dialógica, e se há cientificidade no conteúdo.

Nesse sentido, o curso de capacitação de professores da Universidade Estadual de Goiás (UEG) desenvolvido na Unidade de Educação a Distância (UnUEAD) para a análise de consistência da elaboração e produção de material didático teve como principal objetivo qualificar os docentes a realizarem um exame minucioso sobre cada parte do material didático produzido pelos professores conteudistas, a fim de verificar sua coerência e solidez, além da coesão entre todas as suas partes, de acordo com os critérios estabelecidos para essa avaliação, a saber: contextualização, clareza, objetividade, dialogicidade e interatividade, para os quais foram estabelecidos percentuais para aprovação ou não do material didático produzido, conforme demonstrado na matriz a seguir.

MATRIZ – MODELO DE EXCELÊNCIA PARA ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA EM PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD		
Dimensão de Análise		Material Didático Escrito
Condicionantes	Variáveis de Análise	Elementos para Investigação
Estrutura	Sumário ou Índice	Encontra-se adequadamente de acordo com o material, atendendo de maneira geral o proposto pelo Mapa Conceitual.
	Unidades, Tópicos ou Subtítulos	Uniformidade de ideias entre os títulos, subtítulos das unidades; As unidades do material estão adequadas ao conteúdo e os núcleos temáticos encontram-se devidamente organizados em seções apropriadas;

		As unidades e tópicos estão relacionados entre si, estabelecendo conexão umas com as outras.
	Sugestões de Ilustrações	As ilustrações propostas remetem ao conteúdo indicado; As ilustrações estão citadas suas fontes.
	Ementa e Mapa Conceitual	Conteúdo contempla a ementa e o mapa conceitual As unidades estão de acordo com o proposto pelo mapa conceitual O mapa conceitual é claro e objetivo
	Seções	As seções propostas são importantes, pois contribuem para a dialogicidade e compreensão do estudante; Proporciona síntese, oportunidade de novos conhecimentos.
Desenvolvimento Curricular	Objetivos	Os objetivos são claros, e bem definidos para cada unidade de estudo; Os objetivos são relacionados aos temas das unidades.
	Apresentação do Conteúdo	Abordagem conceitual correta; Informações suficientes para compreensão do tema proposto; Informações atualizadas e de validade científica; Estimula a pesquisa.
	Sequência do Conteúdo	O conteúdo é apresentado respeitando uma sequência lógica de conhecimento e complexidade.
	Coerência	Coerência entre os textos, parágrafos e as atividades propostas.
	Conceitos	Conceitos bem definidos com clareza e precisão.
	Relação tutor-estudante	O material estimula a relação tutor-estudante
	Bibliografia	O conteúdo está de acordo com a proposta da bibliografia básica.
	Valores Fomentados	São fomentados valores de solidariedade, tolerância, evitando opiniões pessoais e discriminatórias, etc.

		Incentiva a responsabilidade diante do trabalho e dos estudos; Atitudes positivas em relação a sociedade especialmente em relação aos direitos de cada indivíduo.
Aprendizagem	Linguagem	Linguagem clara, direta e motivadora; Qualidade Científica.
Atividades Propostas	Instrumentos Avaliativos	Estão em consonância com os objetivos e temas desenvolvidos; São variadas, oferecendo orientações claras; São bem distribuídas ao longo do texto e aborda diferentes metodologias.

Fonte: Os autores

2. REFERENCIAL TEÓRICO:

A sociedade atual vivencia rápidas inovações em todas as áreas e em vários contextos. A educação se destaca, nesse sentido, com a expansão do ensino na Educação a Distância (EaD) que a cada ano se fortalece pelas inovações e pelo uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) onde o tempo é flexibilizado, e se apresenta como alternativa para determinados grupos de pessoas que não tem acesso ao ensino presencial, em função de tempo ou situação geográfica desfavorável, criando, assim, espaços diferentes para a aprendizagem (ALVES, 2003).

Leitão *et all* (2005, P. 3), destaca que:

A análise do uso dessas tecnologias, nos diversos âmbitos, e as transformações profundas que elas imprimem são a chave para compreender as características marcantes da sociedade atual e para desenvolver, de forma competente, qualquer atividade profissional.

Segundo Moran (1994), Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. Essa modalidade de educação pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente, mas juntos através de tecnologias diversas, principalmente a internet.

No campo da Educação a Distância, o *link* mediado pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), entre os diversos sistemas sociais, econômicos,

políticos e culturais impulsiona a superação de barreiras disciplinares tradicionais, integrando diversas perspectivas teóricas a variadas ferramentas metodológicas e experiências profissionais, o que representa um dos grandes desafios dessa modalidade.

Para que essa educação se concretize, vários fatores são levados em conta. O principal deles é que o uso do material didático que na educação a distância não se resume na escolha de um livro, de atividades ou de textos avulsos. É necessário que ele interaja com o estudante de múltiplas formas e, como resultado, que o leve a aprendizagem.

O ensino de qualidade que a sociedade requer atualmente, conforme propõe os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), se expressa como a possibilidade de o sistema educacional vir a propor uma prática educativa adequada às necessidades da realidade brasileira. E que considere os interesses e as motivações dos alunos e garanta as aprendizagens essenciais para a formação de cidadãos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar com competência, dignidade e responsabilidade na sociedade em que vivem e atuem de forma positiva na construção da cidadania (BRASIL, 1998).

À medida que o aluno se torna o centro de atenção da ação educativa, como propõe a EaD, o professor – orientador – tutor, em seu fazer pedagógico, requer uma instrumentação didática que, para Meirieu (1995), deve se apoiar em três elementos essenciais no processo educativo: *a)* um trabalho sobre o sentido que se refere ao professor comprometido em construir o sentido dos saberes junto aos alunos; *b)* um trabalho sobre as operações mentais, as quais são de suma importância para se criar os instrumentos didáticos utilizados, pois a ação didática não é utilizada a partir da definição de um objetivo, mas a possibilidade de realizar uma operação mental para atingi-lo e; *c)* um trabalho sobre as estratégias de aprendizagem uma vez que o processo de aprendizagem dos alunos se diferencia, tendo em vista as estratégias usadas.

No entanto, para Pérez Gomes (1997) e Libâneo (2001) a competência para se fazer aprender não se limita ao conhecimento dos aspectos acima descritos, pois ensinar se faz através de uma sequência de ações respaldadas em certas normas e códigos, no geral, revelados pela experiência do profissional da educação ou pela tradição do contexto escolar, constituindo o oposto didático.

Para que haja a aprendizagem e a obtenção dos conhecimentos se

concretize, deve haver um planejamento pedagógico que preveja situações de aprendizagem, objetivos, tarefas a realizar e critérios de avaliação do aprendido, conforme propõe Pérez Gomes (1997).

Nesse sentido, é relevante compreender que a Análise de Consistência é a etapa do processo de produção do material didático na Educação a Distância que finaliza a confecção do material, cujo objetivo é primar pela sua adequação pedagógica, sendo necessário que ele passe pelos últimos ajustes relacionados à consistência do conteúdo, dos conceitos propostos, conferência das fontes bibliográficas, tanto do referencial teórico como das figuras, imagens, quadros, gráficos, tabelas escolhidos pelos autores. É necessária, também, a verificação da linguagem, ou seja, se ela está acessível ao entendimento do aluno/leitor, se é dialógica, e se há cientificidade no conteúdo. E, conseqüentemente, se esse o seu desenho instrucional possibilitará a auto-aprendizagem do aluno de EaD.

3. METODOLOGIA

O curso “Capacitação para Análise de Consistência na Elaboração e Produção de Material Didático para Educação a Distância” da UEG/UnUEAD foi elaborado pela equipe técnica composta por três professores e se deu a partir do curso de capacitação na elaboração de material didático como uma etapa de finalização.

Para que o curso, realizado na categoria de extensão, acontecesse com a programação estabelecida, montou-se um edital de chamada pública interna para seleção de docentes da Universidade Estadual de Goiás, donde constavam todas as particularidades exigidas para o enquadramento na execução do trabalho, pessoas a quem se dava a condição de participação no certame, exigências pertinentes relacionadas ao curso, carga horária, índice de notas a serem alcançadas, local para inscrições e período para as mesmas. Foram estabelecidas após o encerramento das inscrições três (3) turmas para a realização da capacitação dos docentes da UEG inscritos.

Os conteúdos foram definidos previamente pela equipe técnica levando em consideração os objetivos a serem alcançados com os docentes da UEG e tiveram como suporte didático textos básicos de autoria da equipe, leituras complementares, videoaulas e *links* para o suporte teórico e prático às abordagens realizadas. A partir das reflexões dos textos disponibilizados, foram propostas atividades por meio dos recursos do AVA/Moodle tais como: fórum de discussão, fórum de dúvidas, *chat*,

questionário *online*.

Os tutores forneceram o apoio pedagógico, técnico e orientações necessárias para a realização das atividades. Depois de estudar os conceitos, fundamentos, características e processo da análise de consistência da produção do material didático, o cursista teve uma atividade final.

Após o curso houve um edital para a chamada de professores para compor a equipe de analistas de consistência da UnUEAD. O processo de seleção aconteceu em 2 (duas) etapas realizadas no mesmo dia: Primeira Etapa - Análise de Documentação. A documentação foi conferida antes da entrevista; Segunda Etapa - Entrevista individual. Os candidatos a Professor Analista de Consistência, que tiveram a documentação aprovada, foram entrevistados pela equipe da Coordenação de Análise de Consistência na sede da UnUEAD, conforme o mesmo cronograma divulgado.

4. DISCUSSÃO:

No curso de capacitação para análise de consistência, dos 84 candidatos frequentes no curso, 42 professores inscritos e frequentes, tiveram notas acima de sete, obtendo assim o certificado de participação.

É importante ressaltar que até a segunda etapa do curso cerca de 80% dos docentes participantes mantiveram-se frequentes e com suas atividades realizadas e postadas adequadamente em tempo hábil.

Na penúltima etapa houve aproximadamente uma média de 22 desistentes do total matriculados e na última etapa cerca de 50% dos professores cumpriram a atividade final que foi realizar a análise de consistência de um material didático produzido e elaborado por professores que participaram do curso de capacitação na elaboração e produção de material didático.

Acredita-se que a etapa final tenha sido decisiva para desistência de alguns participantes do curso, por ser tratar de uma atividade que envolveu o exame minucioso feito pelo docente sobre cada parte do material didático produzido pelos professores conteudistas, utilizando-se dos recursos e ferramentas do Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem, para a realização da avaliação no material didático (PETRI, 2004). Propôs-se que o grau de inteligibilidade do texto fosse analisado, pois o material didático elaborado deve contemplar a objetividade e a clareza para facilitar o entendimento por parte do estudante EaD.

Nesse sentido, foram considerados os condicionantes de estrutura, desenvolvimento curricular, aprendizagem e atividades propostas, dentre os quais as variáveis de análise foram as seguintes: sumário ou índice; unidades, tópicos ou subtítulos; sugestão de ilustração; ementa e mapa conceitual para analisar a estrutura do material elaborado. No *Sumário*, observou-se a adequação ao conteúdo, tanto da ementa quanto do *Mapa Conceitual*. A estrutura das *Unidades*, *Tópicos* ou *Subtítulos* do material foram abordados, em sua forma de composição e sua adequação ao conteúdo e aos núcleos temáticos, organizados em seções apropriadas, interligados de forma lógica e sequencial ao conteúdo, proporcionando uniformidade das ideias ao longo do texto, parágrafo por parágrafo.

Quanto às ilustrações, verificou-se a pertinência das mesmas ao assunto tratado e suas fontes citadas devidamente, conforme a NBR 6029:2006 e demais referências bibliográficas citadas no corpo do trabalho, que também tiveram suas fontes citadas devidamente, conforme Norma Brasileira de Redação (NBR) 6023:2000/2002.

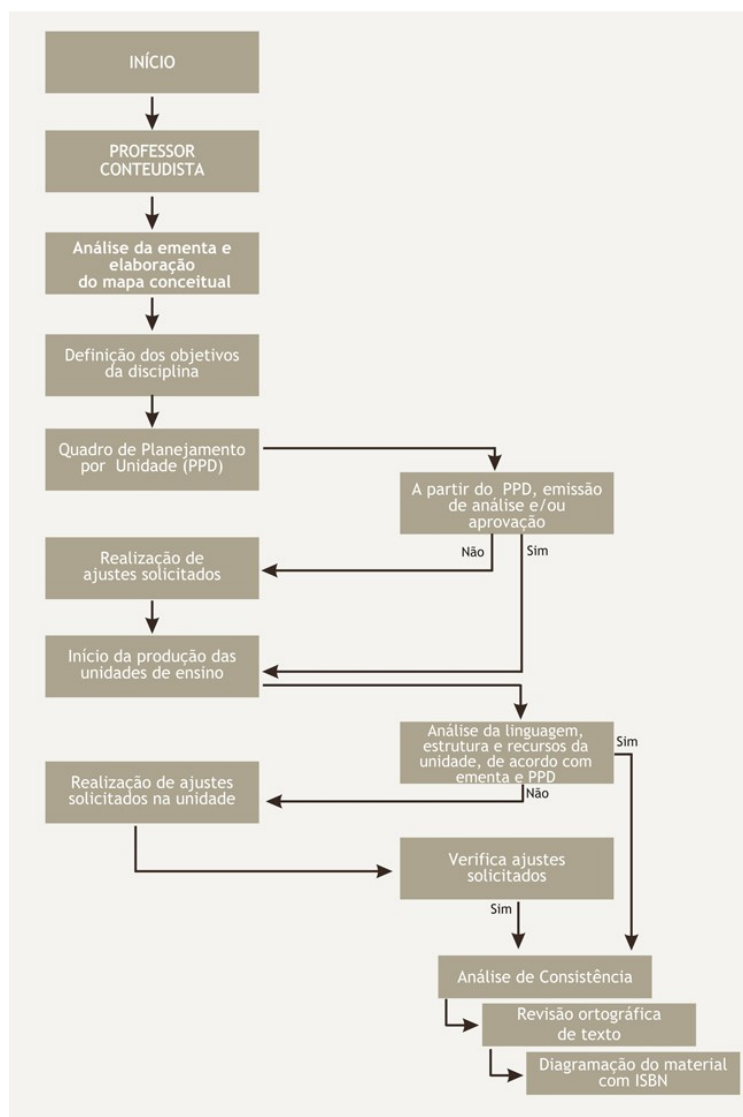
Em relação aos objetivos, o material foi avaliado e teve como critério ser claro seu alcance no âmbito geral e específico; o conteúdo precisa estar em sintonia com os objetivos e com a área de conhecimento e temática para a qual o material foi elaborado; a linguagem precisa ser simples e clara, apesar de científica, precisa fazer com que o material fale por si só e os instrumentos avaliativos devem respeitar a realidade e características específicas do estudante de EaD, que é um aprendiz autônomo, bem como considerar os recursos midiáticos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem.

O Desenvolvimento Curricular foi outra condicionante avaliada, cujas variáveis foram verificadas e analisadas. Nesse sentido, observou-se a clareza da definição em cada Unidade de estudo. Outro quesito abordado foi a apresentação do conteúdo e a abordagem conceitual. Portanto, foi verificado também se as informações dadas pelo professor/autor são suficientes e atuais, tais como: a consistência científica, o estímulo à pesquisa, o respeito à sequência lógica, a coerência e a coesão entre os parágrafos, as atividades propostas aplicadas conforme os conceitos já definidos. É importante ressaltar que a relação tutor-estudante deve acontecer de forma dialógica e motivadora por meio do material didático.

O item aspectos instrumentais avaliativos ressaltou a importância de se fazerem atividades contextualizadas e interligadas aos objetivos-métodos-conteúdos

e aos temas propostos. Essas atividades devem ser variadas e oferecerem ao estudante EaD orientações claras e precisas, além de consistência interdisciplinar e distribuídas ao longo do texto de forma diversificada. Além disso, devem-se observar as diferentes abordagens metodológicas midiáticas que possibilitam dinamizar e motivar o aluno na busca de mais conteúdos pela internet e outros meios de conhecimento, tornando-o um ser humano crítico e pesquisador. Todo esse o processo de elaboração, produção e análise do material didático pode ser demonstrado na figura 1:

Figura 1: Fluxo de Elaboração, Produção e Análise do Material Didático



Fonte: os autores.

É válido ressaltar que quanto às metodologias midiáticas, utilizadas pelo

professor-autor, foram verificadas a sua pertinência e adequação dentro do material didático.

Dos quarenta e dois professores (42) aprovados no curso de capacitação para análise de consistência de material didático, dezesseis (16) foram chamados para compor a equipe de analistas de consistência na UnUEAD na fase inicial do Projeto de Integração e Convergência entre Disciplinas presenciais para a modalidade a distância. Posteriormente foram chamados cerca de oito (8) docentes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É relevante compreender que a Análise de Consistência é a etapa do processo de produção do material didático na Educação a Distância (EaD) que finaliza a confecção do material e busca primar pela sua adequação pedagógica, sendo necessário que ele passe pelos últimos ajustes relacionados à consistência do conteúdo, dos conceitos propostos, conferência das fontes bibliográficas, tanto do referencial teórico como das figuras, imagens, quadros, gráficos, tabelas escolhidos pelos autores. É necessária, também, a verificação da linguagem, ou seja, se ela está acessível ao entendimento do aluno/leitor, se o é dialógica, e se há cientificidade no conteúdo.

Para garantir a qualidade do material didático produzido para a modalidade EaD se faz necessário um exame minucioso sobre cada uma das suas partes (CORTEZ, 2005) que deve ser feito por uma equipe de profissionais treinados e qualificados para essa função, os analistas de consistência, que ao final da análise vão emitir um parecer técnico sobre o material didático analisado. A falta de informações coerentes e a omissão de dados relevantes para a compreensão do texto, podem desarticular o assunto, glossário, links, contextualizados com o tema desenvolvido, contribuem para a qualidade do material didático.

Os objetivos, a estrutura, o conteúdo, a linguagem e os instrumentos avaliativos foram critérios estabelecidos como essenciais na elaboração e produção do material didático para o ambiente virtual de estudo, sobre os quais os analistas se pronunciaram e, quando o material didático não apresentaram propriedades técnicas, propuseram modificações, as quais foram enviadas aos autores, os professores conteudistas, que apresentaram uma segunda versão.

Os instrumentos avaliativos apresentados foram criteriosamente analisados pela equipe de professores analistas de consistência que se qualificaram após o

curso, composta por profissionais de diversas áreas do conhecimento, treinados para avaliar todo o material didático elaborado e produzido pelos professores que são selecionados para essa função. Dessa forma, a Análise de Consistência reforça a forma de linguagem que se deve ter e dar ao material da Educação a Distância, mostrando ao professor conteudista a importância do diálogo e, como, de forma simples, pode-se abordar um conteúdo científico. Essa equipe, além disso, pode formar e preparar novos analistas de consistência, através de cursos de capacitação para esta função.

O analista de consistência oferece ao docente conteudista critérios avaliativos que possam dar subsídios para uma análise inter e multidisciplinar com pertinência e consistência, garantindo assim que ao final do trabalho de produção, elaboração e análise de consistência, o material possa ter qualidade e inteligibilidade necessárias para atender ao aluno EaD. O quadro1 mostrou resumidamente os critérios avaliativos.

Sendo a educação a distância uma modalidade com características próprias da autoaprendizagem, o material didático necessita também ter características específicas dessa modalidade de ensino. Assim, a avaliação feita pela análise de consistência desse material precisa levar em consideração suas especificidades.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Decreto n. 2494 de 10 de fevereiro de 1998.** Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 31 de janeiro 2011.

CORTES, Mauro Rocha *et al.* **Cooperação em empresas de base tecnológica: uma primeira avaliação baseada numa pesquisa abrangente.** São Paulo: Perspectiva. 2005.

MORAN, José Manuel. **O que é educação a distância.** Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.ht>>. Acesso em: 09 de abril de 2011.

NAPOLI, R.B. **Ética e compreensão do outro.** A ética de Wilhelm Dilthey sob a perspectiva do encontro interétnico. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

PINHO, M.; CÔRTEZ, M.R.; FERNANDES, A.C. Constraints to Technology-Based Firms in Developing Countries: an assessment from the Brazilian Experience. *In: PICMET'05 - PORTLAND INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT OF ENGINEERING AND TECHNOLOGY*, 2005. São Paulo: Papyrus, 2000.

POSSARI, Lúcia Helena V. **A Comunicação em Ambientes Educacionais.** Cuiabá: EDUFMT, 2002.

PRETI, O. **Autonomia do Aprendiz na Educação a Distância**: significados e dimensões. 2004. Disponível em: <<http://www.nead.ufmt.br/documentos/autonomia-orestel07.doc>>. Acesso em: 27 de abril 2012.

SARAIVA, T. **Educação a Distância no Brasil**: lições da história, 1996. Disponível em: <<http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/viewFile/1048/950>>. Acesso em 01 de março de 2011.